**A tua fé ainda está viva ou já morreu?**

Por Pr. Moisés Martins – Diretor Executivo

No Antigo Testamento nós encontramos as cidades-refúgio, no Novo Testamento encontramos a hospedaria citada na parábola do Bom Samaritano e nos dias atuais temos os centros de recuperação e casas de apoio que Deus tem aberto para mudar vidas e dar uma direção a quem está precisando.

Muitas vezes, você olha para alguém que está jogado na sarjeta, buscando preencher o vazio para sua alma nas drogas, e não entende o que faz aquela pessoa passar por aquilo. Mas, todos têm uma história, todos têm um passado, e provavelmente não souberam em algum momento lidar com situações difíceis de suas vidas. Buscaram uma solução errada para sua alma, procuraram um alívio momentâneo para seu interior.

E Jesus se apresenta como a solução definitiva para as mazelas humanas, mas quem vai falar do amor de Cristo para estas pessoas? É a igreja, somos eu e você como cristãos. Este Evangelho que um dia nos alcançou tem poder para mudar o rumo da história e restaurar famílias.

Centenas de vidas estão transformadas hoje através do trabalho do Bom Samaritano. São mais de 20 anos e neste período muitas pessoas têm chegado, ouvido a Palavra que liberta, e aqueles que entendem a Palavra e se entregam a Jesus, tem sua vida moldada pelo Evangelho. Por todo o Brasil encontramos frutos do Bom Samaritano que colocaram em prática o que ouviram neste lugar.

Em Tiago 2:14-26, o texto sagrado nos diz: “Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo? E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?

Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremecem. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.

Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé. E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.”

Entenda bem o que quero lhe dizer, amado irmão e querida irmã: Há um convite de Deus para você sair neste momento de uma sequidão espiritual. Sabe o que está faltando para tua fé? Está faltando atitude de quem tem fé. Falta obras de quem tem fé.

Muitas pessoas estão vivendo um Cristianismo vazio da verdadeira essência que se chama AMOR. Este amor não é somente de palavras, mas é o amor de atitude. Nós estamos vivendo um Evangelho “desgraçado”, ou seja, afastado da graça de Deus, longe do favor de Deus, onde as pessoas estão fugindo do centro da vontade do Senhor.

Vivemos numa época em que as pessoas buscam um Evangelho que satisfaça somente as suas vidas. Acontece que as boas-novas chegaram até nós não somente para nos satisfazer, mas para que venhamos estar dispostos a anunciar e a satisfazer outros necessitados. Não é um Evangelho egoísta. Não existe fé em Deus sem obras, sem atitudes.

O apóstolo Tiago está citando um dos ministérios que mais tem sido deixado de lado nas igrejas. Sabe qual é? O ministério da misericórdia, a capacidade de amar um miserável. As pessoas estão perdendo esta capacidade porque estão longe de Cristo. Querem Jesus como alguém que lhes sirva, que resolva seus problemas, mas não querem Cristo como Senhor das suas vidas. Não querem ser conduzidos para cumprir o Ide de Jesus.

Vai chegar o dia em que teremos que prestar contas das nossas obras. Não basta dizer que tem fé e não ter obras. Aquilo que Deus começou no Jardim do Éden, aquilo que Jesus se propôs a dar continuidade quando se manifestou na Terra, é uma tarefa que agora foi passada a nós como igreja. Nós como crentes não temos como nos livrar deste serviço, que é atender o necessitado e socorrer aqueles que precisam.

Vivemos em um tempo onde há competição para se fazer tantas coisas na igreja, mas coisas que não tem nada a ver com o Evangelho. Queremos fazer mega-shows, mega-eventos e gastar fortunas, queremos construir mega-templos, mas não podemos esquecer do pobre e necessitado que está precisando desta Palavra que liberta a sua alma. Evangelho genuíno é aquele que convida: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei” - Mateus 11:28.

Eu te convido a conhecer trabalhos sérios como o do Bom Samaritano e se envolver nesta causa. Te convido a sair desta morbidão espiritual. Saia desta vida de fé sem atitude. Jesus alertou: “Nos últimos dias, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”. Quando não tem amor, não tem obra.

Sabe o que algumas pessoas nos dizem? “Pastor, consegue uma vaga para meu filho, que vou começar a ajudar o Bom Samaritano”. Sabe o que é isso? É amor por interesse, só entra em ação se te beneficiar em alguma coisa, caso contrário não se desperta em contribuir para a obra de Deus. Isso não é amor. O amor ágape é incondicional.

Em nome de Jesus, hoje Deus te chama. Saia deste evangelho de sequidão e mostre a tua fé com as tuas obras. Você precisa produzir no Reino de Deus. Faz quanto tempo que você não ganha uma alma para Jesus? Quanto tempo que você não se sente útil na obra de Deus?

Jesus nos capacitou e ordenou que demos sequência às suas obras. E quando buscamos o Reino de Deus e a sua justiça, todas as coisas que precisamos nesta Terra são acrescentadas à nossa vida.

Pratique as boas obras, oferte, contribua, se dedique a fazer a diferença na vida dos necessitados. Pratique a misericórdia, ame os miseráveis e tenha atitude de cristão.

**Vou colocar prints dos comentários do Face no rodapé**